



Hypera S.A.

CNPJ/MF nº 02.932.074/0001-91

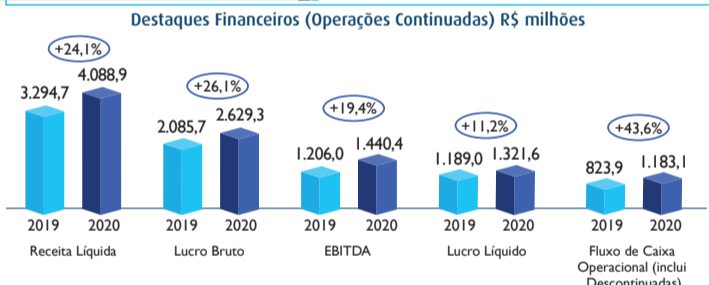
Relatório da Administração

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Hypera S.A. ("Companhia" ou "Hypera Pharma") submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Mensagem da Diretoria

Em 2020, a atuação da Hypera Pharma foi marcada pelos esforços em garantir o cumprimento de seu papel de promover acesso à saúde a todos os brasileiros em meio à pandemia de Covid-19, sem perder de vista a preservação do bem-estar integral de suas equipes e das comunidades com que se relaciona. Inicialmente, todo o pessoal administrativo e equipes de campo da Companhia passaram a atuar em regime remoto, e foram implementados protocolos adicionais de saúde para que as equipes de produção, pesquisa e desenvolvimento pudessem continuar trabalhando com segurança, incluindo a testagem de todos os colaboradores em atuação presencial, uso contínuo de máscaras de proteção e novas regras para distanciamento social em nossas instalações. Gradualmente, com a evolução dos controles e diante da retomada parcial da atividade econômica, as equipes administrativas e de campo retornaram ao trabalho nos escritórios, seguindo um plano que contou com a orientação do Hospital Sírio-Libanês, com testagem periódica de todos os nossos colaboradores. Além das iniciativas voltadas para seu público interno e manutenção de suas operações, a Companhia ampliou sua atuação junto à comunidade, sobretudo em Anápolis (GO), com doação de 20 ventiladores pulmonares e mil testes do tipo PCR-RT para o sistema municipal de saúde, em apoio às medidas locais de combate à pandemia. Mesmo com tantos desafios relacionados à pandemia, a Companhia teve um ano transformador, com a conclusão em agosto da aquisição das marcas Buscopan, Buscofem e Buscoduo, que consolidou a liderança absoluta da Hypera Pharma no mercado brasileiro de medicamentos isentos de prescrição (OTC) no Brasil. Além disso, a Companhia deu passos importantes para o fechamento da aquisição de um portfólio selecionado de marcas da Takeda no Brasil, incluindo marcas relevantes como Neosalidina, Eperma, Nebacetin, Alektos, Nesina e Dramin. Essa transação foi efetivamente concluída em janeiro de 2021, e posicionou a Companhia para disputar a liderança do mercado farmacêutico brasileiro. Adicionalmente, essa operação permitiu a entrada da Hypera Pharma em novas classes terapêuticas, incluindo diabetes, uma das maiores do setor no Brasil. Também reforçou a posição da Companhia no mercado de medicamentos OTC - a Hypera Pharma agora detém duas das três maiores marcas desse segmento no Brasil (Neosalidina e família Buscopan). Em 2020, a Hypera Pharma aumentou a visibilidade de suas marcas, especialmente com a compra dos *namings* rights da Neo Química Arena, por 20 anos, e a renovação do patrocínio à programação de futebol da rede Globo de televisão para o ano de 2021, com contrapartidas em diversas plataformas, incluindo TV paga e aberta, em adição a meios digitais. A Companhia incrementou seus investimentos em transformação digital no ano, com destaque para o lançamento de sua plataforma de e-commerce **hypera**, para vendas diretas ao consumidor final, e a criação de uma equipe exclusiva com foco em *trade marketing* digital para alavancar a exposição e promoção de produtos da Companhia em sites e aplicativos. Também foi iniciado o desenvolvimento de uma nova plataforma *omnichannel* B2B, para que todos os clientes e pontos de venda tenham acesso a condições especiais para produtos do portfólio da Companhia. Diante das perspectivas de crescimento da demanda por produtos farmacêuticos no Brasil e da força de suas marcas entre os consumidores e a comunidade médica, a Hypera Pharma continuou investindo em sua plataforma operacional, em particular na expansão de sua capacidade de produção de medicamentos sólidos e vitaminas, essenciais para o crescimento sustentável da Companhia no médio e longo prazos.

Principais Indicadores



A Receita Líquida alcançou R\$4.088,9 milhões em 2020, com aumento de 24,1% em comparação com o ano anterior. Esse desempenho é consequência do crescimento do *sell-out* no período, que foi impulsionado principalmente pelo crescimento em Genéricos e Similares, medicamentos crônicos em Produtos de Prescrição e vitaminas, suplementos e nutricionais em *Consumer Health*. O Lucro Bruto cresceu 26,1% em relação ao ano anterior, chegando a R\$2.629,3 milhões, com margem de 64,3% da Receita Líquida, ou 1,0 ponto percentual superior a 2019. O crescimento da Margem Bruta, mesmo com o impacto negativo de 1,8 ponto percentual resultante da desvalorização do Real frente ao Dólar, se deu principalmente pelo impacto positivo do *mix* de produtos vendidos em 2020, já que no 1T19 ocorreu a redução das vendas em *Consumer Health* e Produtos de Prescrição para ajuste da política comercial. O EBITDA das Operações Continuadas alcançou R\$1.440,4 milhões em 2020, com crescimento de 19,4% sobre o ano anterior, com margem de 35,2%. A evolução do EBITDA das Operações Continuadas é consequência principalmente da combinação do crescimento do Lucro Bruto com a redução das Despesas de Marketing no período. O Lucro Líquido das Operações Continuadas alcançou R\$1.321,6 milhões, com crescimento de 11,2% em relação ao ano anterior. Combinado ao resultado líquido das Operações Descontinuadas, que geraram prejuízo de R\$26,5 milhões em 2020, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$1.295,1 milhões no ano, com aumento de 11,3% em relação a 2019. O Fluxo de Caixa Operacional chegou a novo recorde em 2020, atingindo R\$1.183,1 milhões, com aumento de 43,6% em relação a 2019, refletindo principalmente o crescimento do resultado operacional da Companhia.

Cenário Macroeconômico

O cenário econômico mundial foi marcado por preocupações em relação aos efeitos da pandemia de Covid-19, uma vez que parte das medidas de combate à propagação do novo coronavírus incluiu restrições, em maior ou menor grau, à circulação de pessoas e ao funcionamento de estabelecimentos comerciais, o que afetou negativamente a atividade econômica global em 2020, levando a um encolhimento da economia mundial de 3,5%, de acordo com estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI). No Brasil, as incertezas em relação ao desempenho da economia, impulsionadas principalmente pela instabilidade gerada pelo desalinhamento entre as medidas de enfrentamento da pandemia de Covid-19 pelos poderes Executivo e Legislativo e pelo atraso na agenda de reformas, contribuíram para a desvalorização da moeda brasileira em relação ao dólar, que avançou 29% em relação à moeda brasileira na comparação com o ano anterior. Com esse desempenho, o real esteve entre as moedas que mais perderam valor em relação ao dólar em um ano, figurando em sexto lugar em ranking da Austin Rating que considerou 121 países. A combinação dos efeitos da pandemia de Covid-19 com a redução da atividade econômica resultaram no encolhimento do PIB brasileiro em 2020, mesmo com a implementação de programas sociais para amparar a população durante a crise pandêmica no país. Adicionalmente, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo alcançou 4,52%, patamar mais alto registrado no país desde o ano de 2016, mesmo com a redução dos juros básicos pela autoridade monetária brasileira. A Selic chegou ao final de dezembro de 2020 no patamar de 2,00% ao ano, menor valor desde 1996. No ano, o mercado farmacêutico comprovou mais uma vez sua resiliência, reportando crescimento de 10,9% em relação a 2019, segundo dados do IQVIA. Entretanto, tal resultado não se mostrou uniforme entre categorias de produtos, em função de impactos da pandemia, sobretudo em categorias relacionadas a tratamentos agudos, como anti-gripais e anti-inflamatórios. Já os produtos para tratamentos crônicos, vitaminas, nutricionais, genéricos e similares registraram melhor desempenho. Em unidades, o mercado registrou crescimento de 8,5% em relação a 2019.

Perspectivas

A pandemia de Covid-19 gerou incertezas sobre o desempenho de diversos setores da economia e chegou a impactar negativamente o mercado farmacêutico brasileiro, sobretudo no 2T20, com a redução do número de consultas médicas e do fluxo de pessoas nos pontos de venda. Entretanto, com a gradual retomada da atividade econômica no Brasil e os fundamentos positivos de alguns segmentos do setor farmacêutico, como medicamentos de uso crônico e vitaminas, o mercado brasileiro cresceu a dois dígitos em 2020 em relação ao ano anterior. Em março de 2020, o IQVIA projetava um cenário base de crescimentos do mercado farmacêutico brasileiro de 9,5% para 2021; de 8,9% para 2022; de 8,5% para 2023 e de 8,1% para 2024. Entretanto, considerando um cenário de alto impacto de Covid-19, essas projeções se alterariam para 7,4% em 2021 e 9,6% em 2022, sem alteração nos anos posteriores. Em caso de baixo impacto de Covid-19, o IQVIA estimava expansão de 10,3% para 2022, sem alteração em relação ao cenário base a partir de 2023. Nas próximas décadas, o envelhecimento da população brasileira, cuja população acima de 60 anos deve representar quase 30% do total até 2050, segundo dados do IBGE, se mantém como um dos principais fatores que poderão contribuir positivamente para o crescimento do mercado farmacêutico brasileiro, uma vez que o consumo de medicamentos dessa faixa etária é maior do que o de faixas etárias mais jovens.

Governança Corporativa

Em 25 de maio de 2020, a Companhia anunciou a conclusão dos trabalhos do Comitê Especial Independente constituído em 26 de abril de 2018. Esse comitê confirmou a existência e indícios de pagamentos indevidos pela Companhia, além de ter apresentado recomendações com o objetivo de aprimorar os sistemas e controles internos da Companhia, assim como seu programa de Compliance, versando sobre temas como aprimoramento da política de relacionamento com o poder público, diligência na contratação de terceiros, aplicação de medidas disciplinares, dentre outros. Após negociação com o principal acionista co-controlador da Hypera Pharma, entendendo ser no melhor interesse da Companhia e de seus acionistas, concordou em efetuar o pagamento a

Companhia do saldo remanescente dos valores de pagamentos comprovadamente indevidos realizados pela Companhia, no valor de R\$110,557 milhões, devidamente atualizado monetariamente pela taxa Selic, conforme Fato Relevante de 25 de maio de 2020. Em dezembro de 2020, a Hypera Pharma aderiu ao Pacto Global, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com cerca de 14 mil membros em 70 redes locais, que abrangem 160 países, assumindo compromissos em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas) e aos dez princípios defendidos pelo pacto.

Perfil e Unidades de Negócio

A Hypera Pharma é uma das maiores empresas farmacêuticas do Brasil e está presente em todos os segmentos relevantes do setor. Com posição de liderança em diversas categorias, oferece produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação e crescendo de forma sustentável, para que as pessoas vivam mais e melhor. A Companhia está presente nos principais mercados do varejo farmacêutico nacional: **Produtos de Prescrição**: Presente nas principais classes terapêuticas do país, atua em *Primary Care* (Cuidados Básicos) com a marca guarda-chuva Mantecorp Farmasa. Detém nesse segmento um portfólio de medicamentos altamente reconhecidos e recomendados pela comunidade médica, com produtos como Addera D3, Alektos, PredSim, Celestamine, Maxsulid, Diprospan, Dramin, Mioflex-A e Nesina. Em dermatocosméticos, atua como Mantecorp Skincare, com produtos recomendados por dermatologistas e desenvolvidos especialmente para as características da população brasileira. Essa unidade de negócios é suportada por uma equipe de visitação médica com cerca de mil representantes. **Consumer Health**: É líder no mercado de medicamentos isentos de prescrição, segundo o IQVIA, com marcas ícones reconhecidas pelos brasileiros há décadas, incluindo Apracur, Benegrip, Buscopan, Coristina D, Doril, Engov, Epolcer, Estomazil e Neosalidina, dentre outras. A unidade atua também nos segmentos de nutricionais e suplementos vitamínicos, com marcas como Tamarine, Vitasay 50+, Biotônico Fontoura e Zero-Cal, marca *Top of Mind* por 17 anos consecutivos, segundo o Datafolha. É uma das maiores investidoras de mídia do Brasil, com dezenas de campanhas publicitárias a cada ano em meios tradicionais e digitais. **Similares e Genéricos**: Com marca Neo Química, é líder nos mercados de Similares e Genéricos em que está presente, segundo o IQVIA. A Neo Química chega a mais de 96% dos lojas do varejo farmacêutico no Brasil, ainda de acordo com o IQVIA, cumprindo a missão de promover acesso à saúde com produtos de qualidade para a população. A força da companhia no mercado farmacêutico está apoiada em uma operação de larga escala e baixo custo, centralizada em um dos maiores complexos operacionais farmacêuticos da América Latina, localizada em Anápolis, em Goiás.

Portfólio & Inovação

Os investimentos totais da Hypera Pharma em Pesquisa e Desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, atingiram R\$350,2 milhões em 2020, com crescimento de 44% sobre o ano anterior. No ano, o índice de inovação da Companhia - correspondente ao percentual da receita líquida derivado da venda de produtos lançados nos últimos cinco anos - alcançou 33%, como resultado principalmente da aceleração do ritmo de lançamentos de novos produtos nos últimos anos. Desde 2018, quando a Companhia passou a focar suas operações exclusivamente no mercado farmacêutico, foram lançados mais de 250 novos produtos. Em 2020, foram destaques em *Consumer Health* as extensões de linha **Vitasay 50+ Vitaly**, que combina maca peruana com guaraná, que auxilia na melhora da libido e ameniza sintomas da menopausa, **Vitasay 50+ Serenine**, produto a base de triptofano, ácido fólico e vitaminas B3 e B6 para auxiliar na melhora do humor e qualidade do sono, **Vitasay 50+ Pró-Ômega 3**, que traz benefícios para o coração. Também foram lançado **Engov After Berry Vibes**, com fórmula exclusiva que reidrata, recupera e reenergiza o corpo, e **Zero-Cal** com a nova apresentação contendo Eritritol. Em Produtos de Prescrição, a Companhia lançou a pomada anti-inflamatória **Artrotop** e importantes extensões de linha das marcas Gestamax, Lune, Episol, Blancy e Addera D3, tais como **Addera + Cabelos e Unhas**, **Addera + Energia**, **Addera + Imunidade** e **Addera + Vitaminas**. Em Similares e Genéricos, além das extensões de linha das vitaminas Neo Química lançadas ao longo do ano. Também foi lançado o produto fitoterápico **Equilibrise**, para tratamento de ansiedade leve, irritabilidade e insônia.

Investimentos

Para fazer frente à crescente demanda pelos produtos da Hypera Pharma e à extensa programação de lançamentos prevista em seu plano estratégico, a Companhia continua investimento continuamente na expansão de suas operações no Estado de Goiás. Em 2020, o investimento em ativo imobilizado alcançou R\$447,4 milhões, valor recorde para a Companhia. Além disso, foram investidos R\$1.525,3 milhões na compra de ativos intangíveis, direcionados principalmente para direitos relativos às marcas Buscopan, Buscofem e Buscoduo, além do desenvolvimento de novos produtos.

Aquisições e Desinvestimentos

Em fevereiro de 2020, a Hypera Pharma anunciou acordo com a Glenmark Farmacêutica Ltda. para aquisição do portfólio de produtos dermatológicos da empresa indiana no Brasil. Esse negócio foi concluído em abril de 2020, e a Hypera Pharma passou a ser responsável pela distribuição e comercialização no Brasil da linha dermatológica da Glenmark, que inclui marcas como Adacne, Adacne Clin, Celamina, Demelan, Deriva Micro, Deriva-C Micro, Dermatol Fúsid, Halobex e Tacroz. Em março de 2020, a Companhia anunciou acordo com a Takeda Pharmaceutical International AG ("Takeda") para aquisição de um portfólio de 18 marcas selecionadas de medicamentos isentos de prescrição ("OTC") e de prescrição na América Latina pelo preço de US\$825 milhões. Esse negócio foi concluído em janeiro de 2021 e, como parte das iniciativas para aprovação da transação por reguladores, a Companhia alienou à União Química Farmacêutica Nacional Ltda a marca Xantinnon. Além disso, a Companhia alienou à Eurofarma Laboratórios S.A. os ativos e marcas da Takeda fora do Brasil, por um montante de USD161,0 milhões. Assim, a Companhia manteve seu foco de atuação no mercado farmacêutico brasileiro. Em agosto de 2020, a Companhia concluiu a aquisição de ativos relacionados às marcas Buscopan, Buscofem e Buscoduo no Brasil, anteriormente pertencentes à Boehringer Ingelheim, conforme acordo anunciado em dezembro de 2018, por R\$1,3 bilhão. Como parte das iniciativas para aprovação dessa transação por reguladores, a Companhia alienou a marca Neocopan para a União Química Farmacêutica Nacional Ltda.

Emissão de Debêntures

Em 03 de abril de 2020, foi efetuada a emissão de 248.500 debêntures não conversíveis da 9ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 2.485.000.000,00 (dois bilhões e quatrocentos e oitenta e cinco milhões de reais) preço unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,50% ao ano. Adicionalmente, em 01 de setembro de 2020, foi efetuada a emissão de 73.500 debêntures não conversíveis da 10ª emissão pública, primeira e segunda série, no valor total de R\$ 735.000.000,00 (setecentos e trinta e cinco milhões de reais) preço unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,75% ao ano. Os recursos obtidos por meio dessas emissões serão destinados para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia, inclusive para pagamento da aquisição de ativos da Takeda.

Gestão de Pessoas

Uma das prioridades da Hypera Pharma é proporcionar um ambiente de aprendizado e desenvolvimento para todos os seus colaboradores. Em 2020, mais de 5 mil pessoas participaram de treinamentos online oferecidos pela Companhia, totalizando mais de 9 mil horas de conteúdos oferecidos no âmbito do Programa para o Desenvolvimento Interno de Colaboradores, em formato adaptado ao "novo normal", em resposta às necessidades surgidas da pandemia de Covid-19. Em mais uma edição do Programa de Estágio da Companhia, houve mais de 71 mil inscritos, com aproveitamento de 79 novos talentos como estagiários de empresas do grupo. Em 2020, a taxa de retenção do programa chegou a 51%. O número de colaboradores da Hypera Pharma ao final dos três últimos exercícios sociais está indicado na tabela a seguir:

Colaboradores	2018	2019	2020
Administrativo e Vendas	3.121	3.158	3.195
Operacional	3.968	4.357	5.723
Total de Colaboradores	7.089	7.515	8.918

Mercado de Capitais

As ações de emissão da Hypera Pharma são negociadas sob o símbolo HYPE3 no Novo Mercado do B3 - segmento da bolsa brasileira que congrega as companhias abertas com os mais elevados padrões de governança corporativa no Brasil -, e integram as carteiras de referência dos seguintes índices da bolsa brasileira:



Ao final de 2020, o total de ações de emissão da Companhia era de 633.420.823 ações ordinárias, das quais 63,6% estavam em livre circulação no mercado. As ações HYPE3 encerraram o ano cotadas a R\$34,25, ante R\$35,69 ao final de 2019. No mesmo período, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, avançou 2,92%, encerrando o ano em 119.017,2 pontos. A Companhia possui também um Programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível I, com títulos negociados em mercados de balcão não-organizado nos Estados Unidos.

Dividendos

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras da controladora e após a constituição das reservas previstas em lei. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações de emissão da Companhia e irá depender de diversos fatores, dentre eles, resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros eventuais elementos que o Conselho de Administração e os acionistas julgarem relevantes. Em janeiro de 2021, a Hypera Pharma distribuiu um montante total de aproximadamente R\$742,0 milhões a acionistas sob forma de juros sobre o capital próprio (JCP). A tabela a seguir indica o histórico de pagamentos de dividendos nos últimos três exercícios sociais:

	2018	2019	2020
Dividendos totais (R\$ milhões)	581,3	675,3	742,0
Dividendo por ação (R\$)	0,92	1,07	1,17

Responsabilidade Social

A Hypera Pharma tem "Responsabilidade Social" como um dos principais pilares de sua atuação corporativa. A seguir, estão listadas as principais iniciativas da Companhia e suas subsidiárias realizadas com e para seus colaboradores e a comunidade do entorno de suas operações.

Assistência Social:

- CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil: A Companhia mantém em Anápolis (GO) uma creche para filhos e filhas de colaboradoras, com idade entre 4 meses e 5 anos e 11 meses. Ali são desenvolvidas práticas educativas, organizadas de forma que a criança adquira gradativamente independência e autonomia, específicas para cada faixa etária. São cerca de 275 filhos e filhas de colaboradoras que circulam anualmente na instituição.
- Voluntariado: **Receita do Bem**: A Companhia possui programa de voluntariado corporativo, com iniciativas relacionadas a temas de Saúde. Doze ações foram realizadas no ano, engajando cerca de 600 colaboradores. Com a pandemia e início do distanciamento social, o programa se adaptou ao formato virtual, promovendo contação de histórias em hospitais, com tutoriais de brincadeiras. Ao todo foram entregues 340 kits no Hospital Cruz Azul e Instituto da Criança, incentivando as crianças a criar brincadeiras e artesanato a partir dessas histórias. Em 2020, o programa acumulou cerca de 72 horas de voluntariado.
- AHPAS: Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia promoveu entre seus colaboradores campanha para doação de sacolas de Natal em parceria com a AHPAS - Associação Helena Piccardi Andrade Silva - que oferece transporte gratuito para crianças e adolescente em tratamento contra o câncer. Em 2020, foram doadas 43 sacolinhas à instituição.
- Mentoria Enem: O projeto Mentoria Enem visa atender estudantes de escolas da rede pública que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, em janeiro de 2021, em busca de uma vaga na universidade. A iniciativa reuniu 25 voluntários, especializados em diferentes áreas, e resultou em 12 atendimentos.
- Doutores das Águas: em 2020, foram doados mais de 4,5 mil medicamentos para o projeto, que leva atendimento médico e odontológico a comunidades ribeirinhas na bacia do Amazonas. Dentre eles, Trínida, Histamin, Predsim e Alivium.
- CUFA: A Hypera promoveu uma ação social no final de 2020, com recursos direcionados para a CUFA - Central das Favelas. Ao todo, a Companhia apoiou a organização com cerca de R\$ 107 mil.
- Dia Nacional do Voluntariado: Webinar sobre competências socioemocionais, voluntariado e legado. A ação impactou cerca de 500 colaboradores.
- Instituto Horas da Vida: Mantecorp Farmasa e Mantecorp Skincare são patrocinadoras do projeto, que estrutura uma rede de voluntariado com médicos, com foco em tratamentos de baixa complexidade. Em 2020, o instituto capacitou o projeto Todos Contra a Covid-19, que planejou e implementou ações para a retomada das atividades de 11 ONGs parceiras, garantindo a segurança e a preservação da saúde das pessoas atendidas pelas instituições.
- Neo Acelera: a marca Neo Química, em parceria com a Yunus Negócios Sociais, criou um programa de aceleração de negócios de impacto social. Na edição 2020, com o tema "Longevidade Ativa", o foco foi acelerar startups com soluções voltadas para os desafios da maturidade. Dos 441 projetos inscritos, seis negócios passaram pela fase de aceleração; ao final do programa, a Neo Química investiu R\$150 mil na startup ISGAME (International School of Game), de São Paulo, que atua no desenvolvimento de games para o público maduro, com uma metodologia focada em melhorar o raciocínio lógico, planejamento, criatividade e socialização.
- Projeto De Bem com Você: A Mantecorp Skincare doou 8 mil unidades de Episol e 5,6 mil unidades de Hydrapurin Al para o projeto De Bem com Você - A Beleza contra o Câncer, do Instituto ABIHPEC. O projeto realiza cerca de 500 oficinas por ano, em 8 estados brasileiros e, desde 2012, já beneficiou mais de 24 mil mulheres.
- Combate ao novo coronavírus: Com a pandemia do novo coronavírus ao Brasil, a Hypera Pharma doou mais de 480 mil medicamentos e produtos a instituições de saúde e ONGs, para auxiliar o combate à Covid-19, incluindo mil testes PCR-RT e 20 respiradores para o município de Anápolis.

Educação:

- Educação Corporativa: a Companhia incentiva o autodesenvolvimento e protagonismo de seus colaboradores e promove capacitação para diversos níveis e localidades, de maneira híbrida, em ações ao vivo, online, trilhas de e-learning e encontros presenciais (respeitando regras internas de saúde, em período de pandemia). Além disso, oferece parcerias educacionais com descontos de até 40% em cursos de idiomas, universitários e técnicos em diversas instituições de ensino conveniadas.

Gestão Ambiental

Em 2020, o inventário completo de emissão de gases de efeito estufa (GEE) da Companhia, consolidando informações de todas suas operações, segundo a metodologia do Programa Brasileiro de GHG Protocol e com base em dados do ano de 2019, indicou um total de emissões foi de 52.449,71 tCO₂e, considerando os Escopos 1, 2 e 3. Em termos de emissões por unidade produzida, houve redução de 0,031 para 0,030, em tCO₂e. Como reconhecimento pela transparência nas informações prestadas sobre as emissões de GEE do grupo, as ações HYPE3 foram listadas na carteira do ICO2 (Índice Carbono Eficiente) da B3, com peso de 0,515% na carteira do Índice para o primeiro quadrimestre de 2021. No âmbito do PURA - Programa de Uso Racional da Água, em vista das condições climáticas adversas que limitaram a oferta de água na região de Anápolis, em Goiás, a Companhia implementou um Plano de Águas, com a perfuração de três poços artesanais adicionais; atualmente um poço outorgado já se encontra em operação. O plano inclui também um projeto para tratamento e reuso do rejeito de osmose reversa, que deve ser concluído em 2021. Em 2020, a Companhia reduziu em 43,9% o índice de resíduos sólidos gerados por unidade produzida em seu complexo fabril de Anápolis, no estado de Goiás, em comparação com o ano anterior. Esse desempenho está relacionado principalmente com o aumento da produção, concomitante com a redução de resíduos em função de programas implementados nas unidades do estado. Além disso, a Companhia estendeu para todas suas unidades no estado de Goiás parceria para envio de resíduos orgânicos para compostagem, com envio de 259 toneladas de resíduos dessa natureza para processamento em 2020. Tais resultados reduziram de 11,9%, em 2019, para 7,2%, em 2020, o total de resíduos gerados nas operações enviados para aterros sanitários. Houve também redução do consumo de energia em 16%, em kWh por unidade produzida em seu complexo fabril de Anápolis, em função principalmente do aumento da produção, mesmo com aumento da demanda e do consumo de energia fornecida por autogeração. Com a expansão das operações da Companhia, a Companhia planeja construir uma nova subestação de 138 kV para recebimento de energia de alta tensão, com o objetivo de zerar o consumo de diesel para alimentação de geradores a partir de 2022. Em 2020, foram consumidos cerca de 2,8 milhões de litros desse combustível em geração de energia no complexo fabril, contra 1,9 milhões de litros em 2019.

Câmara de Arbitragem

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as disputas e controvérsias decorrentes de ou relacionadas ao Estatuto Social, ao Regulamento do Novo Mercado, às disposições da Lei das Sociedades por Ações, às normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, aos Regulamentos da B3 e às demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral deverão ser solucionadas por arbitragem, a ser conduzida na forma do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, instituída pela B3.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 informamos que, no exercício de 2020, contratamos nossos auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa e, em função principalmente de serviços de *due diligence* relacionados à aquisição do portfólio da Takeda no Brasil pela Companhia, a remuneração total por tais serviços foram equivalentes a 14% da remuneração global dos honorários dos serviços de auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa. Nossos auditores independentes declararam à Administração que não possuem aspectos de independência que pudessem afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

HYPERA S.A.
São Paulo, 26 de fevereiro de 2021

Demonstrações de Resultados

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 28)	4.200.572	3.394.165	4.088.871	3.294.749
Custo das vendas (Nota 29(a))	(1.847.690)	(1.526.769)	(1.459.596)	(1.209.057)
Lucro bruto	2.352.882	1.867.396	2.629.275	2.085.692
Despesas com vendas e marketing (Nota 29(a))	(1.215.561)	(1.282.873)	(1.355.581)	(1.401.629)
Despesas administrativas e gerais (Nota 29(a))	(148.360)	(148.702)	(208.397)	(209.262)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 29(b))	210.528	640.058	236.754	601.223
Equivalência patrimonial (Nota 16(a))	93.904	(9.910)	16.833	9.639
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.293.393	1.065.969	1.318.884	1.085.673
Receitas financeiras (Nota 29(c))	141.018	86.989	146.514	96.169
Despesas financeiras (Nota 29(d))	(213.950)	(59.943)	(221.942)	(81.752)
Resultado financeiro, líquido	(72.932)	27.046	(75.428)	14.417
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.220.461	1.093.015	1.243.456	1.100.091
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23(c))	(101.168)	95.970	78.173	88.894
Resultado líquido das operações continuadas	1.321.629	1.188.985	1.321.629	1.188.985
Operações descontinuadas				
Resultado líquido de operações descontinuadas (Nota 15)	(26.513)	(24.945)	(26.513)	(24.945)
Resultado líquido do exercício	1.295.116	1.164.040	1.295.116	1.164.040
Resultado por ação - Operações continuadas (Nota 30)				
Resultado por ação - básico (em R\$)			0,29322	1,88342
Resultado por ação - diluído (em R\$)			2,07042	1,85798
Resultado por ação (Nota 30)				
Resultado por ação - básico (em R\$)			2,05123	1,84391
Resultado por ação - diluído (em R\$)			2,02888	1,81900

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado líquido do exercício	1.295.116	1.164.040	1.295.116	1.164.040
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	(8.026)	(476)	(8.026)	(476)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	2.729	162	2.729	162
	(5.297)	(314)	(5.297)	(314)
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	(115.807)	-	(115.807)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	39.374	-	39.374	-
	(76.433)	-	(76.433)	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(81.730)	(314)	(81.730)	(314)
Resultado abrangente do exercício	1.213.386	1.163.726	1.213.386	1.163.726

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, incluindo operações descontinuadas	1.184.135	1.055.421	1.205.967	1.062.612
Ajustes				
Depreciação e amortização	47.738	44.135	121.482	120.373
Perdas e provisões de ativos	8.679	694	63.023	15.628
Resultado na venda de ativos permanentes	490	38.156	2.203	38.826
Equivalência patrimonial	(90.038)	9.879	(15.387)	(12.077)
Ganhos (Perdas) cambiais	(23.540)	178	(21.295)	5.514
Despesas/receitas de juros e relacionadas, líquidas	96.472	(27.224)	96.723	(19.931)
Remuneração com base em ações	15.637	20.044	19.193	24.408
Provisões	8.561	20.769	33.054	69.379
Resultado ajustado	1.248.134	1.162.052	1.504.962	1.304.732
Varição nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(220.494)	151.642	(220.724)	148.973
Estoques	(195.283)	11.261	(329.245)	(127.468)
Tributos a recuperar	60.786	(544.489)	648	(544.312)
Depósitos judiciais e outros	24.443	(3.403)	17.803	(3.368)
Demais contas a receber	(144.519)	(3.281)	(164.670)	(2.542)
Fornecedores	244.266	(72.117)	(490.377)	144.663
Cessão de créditos por fornecedores	4.722	(1.058)	316.238	(37.182)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	88.145	12.435
Contas a pagar	81.112	(54.949)	112.236	(50.627)
Salários a recolher	(9.648)	(1.582)	14.254	(5.880)
Tributos e encargos sociais	5.720	26.263	17.091	36.119
Juros e variação cambial da operação	892	5.508	(99.018)	(14.605)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(116)	-	(10.745)	(15.871)
Demais contas a pagar	(10.580)	(16.963)	(14.885)	(21.185)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.089.435	658.884	1.183.054	823.882
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de controladas (menos caixa líquido na aquisição)	(45.500)	-	(45.500)	-
Aumento de capital nas controladas	(493.200)	(252.200)	(445)	(1.000)
Compra de ativo imobilizado	(11.001)	(21.937)	(447.411)	(245.955)
Compra de intangíveis	(1.319.318)	(8.004)	(1.479.804)	(115.671)
Hedge investimentos	4.894	-	4.894	-
Venda de ativos de natureza permanentes	(11.405)	(1.577)	(5.059)	3.978
Juros e outros	75.982	47.188	78.212	52.120
Dividendos recebidos	4.664	6.272	-	-
Múltiplos ativos	(2.356)	(267)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.797.240)	(230.525)	(1.895.113)	(306.528)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Compra de ações em tesouraria	-	(72.188)	-	(72.188)
Recebimento por alienações de ações em tesouraria	12.102	24.338	12.102	24.338
Integralização de capital	29.309	-	29.309	-
Recebimento por empréstimos tomados	4.115.000	904.850	4.115.000	904.850
Pagamento de empréstimos - principal	(74.977)	(97.518)	(98.979)	(123.395)
Pagamento de empréstimos - juros	(162.664)	(22.785)	(166.037)	(27.970)
Dividendos e JCP pagos	(682.474)	(623.422)	(682.474)	(623.422)
Múltiplos Passivos	-	(2.650)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	3.236.296	110.625	3.208.921	82.213
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	2.528.491	538.984	2.496.862	599.567
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.217.668	1.578.684	2.246.436	1.646.869
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.646.159	2.117.668	4.743.298	2.246.436
Varição do equivalente de caixa	2.528.491	538.984	2.496.862	599.567
Transações que não envolveram o caixa	30.129	3.919	70.849	17.269
Aquisição de empresas	19.500	-	19.500	-
Aquisição de ativo imobilizado	10.629	3.919	51.349	17.269

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Valor Adicionado (*)

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita Bruta				
Vendas de mercadorias e produtos, incluindo operações descontinuadas	4.428.933	3.548.175	4.432.169	3.548.367
Outras receitas	311.748	708.746	358.894	675.705
Receitas relativas a construção de ativos próprios	18.758	10.173	228.149	144.547
Provisão para devedores duvidosos	147	5.388	888	3.572
	4.759.586	4.272.482	5.020.100	4.372.101
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos materiais, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.845.059)	(1.496.831)	(1.085.793)	(786.970)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(891.167)	(975.886)	(1.385.216)	(1.300.501)
Perdas de valores ativos	(92.282)	(59.821)	(171.903)	(107.336)
	(2.828.508)	(2.532.538)	(2.642.912)	(2.194.807)
Valor adicionado bruto	1.931.078	1.739.944	2.377.187	2.177.294
Depreciação e amortização	(47.738)	(44.135)	(121.482)	(120.373)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.883.340	1.695.809	2.255.706	2.056.921
Receitas financeiras	90.038	(9.879)	15.387	12.077
Imposto de renda e contribuição social	141.018	86.989	146.514	96.169
	231.056	77.110	161.901	108.246
	2.114.396	1.772.919	2.417.607	2.165.167
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	561.057	505.722	982.720	903.920
Remuneração direta	464.943	419.155	793.043	729.444
Benefícios	65.870	60.590	138.059	138.659
FGTS	30.244	25.977	51.618	45.807
Impostos, taxas e contribuições	37.672	37.787	(96.477)	2.523
Federais	(64.551)	(57.939)	364	26.367
Estaduais	100.604	94.346	(98.696)	(25.856)
Municipais	1.619	1.380	1.855	2.012
Juros	213.735	60.148	221.448	81.209
Aluguels	6.816	5.222	14.800	13.475
Remuneração de capitais próprios	1.295.116	1.164.040	1.295.116	1.164.040
Juros sobre capital próprio	741.985	675.270	741.985	675.270
Lucros retidos	553.131	488.770	553.131	488.770
	2.114.396	1.772.919	2.417.607	2.165.167

(*) A DVA não é parte integrante das demonstrações financeiras conforme IFRS. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Impairment				
Impairment de ativos e passivos	(891.167)	(975.886)	(1.385.216)	(1.300.501)
Impairment de ativos e passivos	(92.282)	(59.821)	(171.903)	(107.336)
	(2.828.508)	(2.532.538)	(2.642.912)	(2.194.807)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Edificações				
Máquinas e equipamentos				
Veículos				
Móveis e utensílios				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativos				
Ativos não circulantes	4,9	2,5	4,9	2,5
Ativos circulantes	2,5	2,5	2,5	2,5

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivos				
Passivos não circulantes	4,9	2,5	4,9	2,5
Passivos circulantes	2,5	2,5	2,5	2,5

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativos				
Ativos não circulantes	4,9	2,5	4,9	2,5
Ativos circulantes	2,5	2,5	2,5	2,5

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivos				
Passivos não circulantes	4,9	2,5	4,9	2,5
Passivos circulantes	2,5	2,5	2,5	2,5

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativos				
Ativos não circulantes	4,9	2,5	4,9	2,5</

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12). Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/recargas operacionais líquidas" na demonstração do resultado. **2.12. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa ÚCIG) - na prática, existe uma única UCG). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio recuperável, e então para redução do valor contábil dos outros ativos de forma prop rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **2.13. Ativos e passivos mantidos para venda:** Os ativos e passivos não circulantes mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base prop rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais difíceis, ativos de benefícios a empregados e propriedades para investimentos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas são classificadas inicialmente como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensuração subsequentes, são reconhecidos no resultado, na conta de operações descontinuadas. Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizados não são mais amortizados ou depreciados. **2.14. Propriedade para investimentos:** A propriedade para investimentos é mensurada pelo método do custo. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme média abaixo:

Anos	
Edificações	50,0
Máquinas e equipamentos	30,5
Outros	5,8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. **2.15. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.16. Cessão de crédito por fornecedores:** Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito da Companhia. A Companhia possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de "cessão de crédito". Embora, para a Companhia não haja alteração da natureza da transação ou nos fluxos de caixa vinculadas às faturas originalmente emitidas. **2.17. Empréstimos, financiamentos e debêntures:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas a instituições financeiras, a título de custo de captação, são diferidas até que ocorra a efetiva operação. Quando houver probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidação e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.18. Provisões e demais passivos, exceto empréstimos, financiamentos e debêntures:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação de valores ou prazos incertos. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25 e também as garantias contratuais das aquisições de empresas. Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas. Os títulos a pagar indexados por variação cambial e sem taxas de juros são contabilizados aos seus valores presentes conforme CPC 12. Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas. (Nota 25) **2.19. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e demais tributos a recuperar - a. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributário. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda diferido ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda diferido ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre lucro tributável excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **b. Demais tributos a recuperar:** São representados por PIS, COFINS, IPI e ICMS a recuperar. Os ativos são constituídos quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, ou ainda quando existe o direito de ressarcimento junto às autoridades fiscais. **2.20. Benefícios a empregados: a. Remuneração com base em ações:** O valor justo é reconhecido na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidas aos empregados e diretoria é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atenderam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no patrimônio líquido (valor nominal), ou alienação de ações em tesouraria quando as opções são exercidas. **b. Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que também considera o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. **c. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago a se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital.

2.22. Subvenções governamentais: As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício se objetiva compensar. A Companhia tem incentivo fiscal no ICMS, concedido pelo governo do Estado de Goiás na forma de Crédito Outorgado. Com fundamento no Termo de Acordo de Regime Especial, celebrado com a Secretaria do Estado da Fazenda de Goiás, este crédito outorgado é utilizado para dedução do ICMS a pagar. Os efeitos desse cálculo são registrados no resultado do exercício na rubrica "deduções de vendas", sendo o crédito efetuado mensalmente de acordo com a emissão de notas fiscais tributadas pelo ICMS. Estes benefícios, por ocasião do encerramento do exercício, são destinados para a Reserva de subvenção governamental. A Companhia considera as condições e obrigações que precisa cumprir. **2.23. Reconhecimento da receita de venda de produtos e mercadorias:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, no consolidado líquido das eliminações das vendas entre empresas controladas. A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma possa ser mensurado com segurança, seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o comprador, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos e mercadorias, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfetida e que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos ou outro fator que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador. **2.24. Arrendamentos:** No início de cada contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transferiu o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2)/IFRS 16. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais e estimativa dos custos de restauração. O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certa de que exercerá uma opção de compra o ativo do direito de uso é amortizado ao longo da vida útil do ativo subjacente. Abaixo, a média do prazo de amortização do ativo é apresentado de:

Anos	
Edificações	4,1
Veículos	3,0

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento e, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alterações nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. **2.25. Resultado por ação:** A Companhia efetua o cálculo do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (Resultado por ação). O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias diluídas. **2.26. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. O Conselho de Administração poderá declarar dividendos diferenciados à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital. Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente o Conselho de Administração poderá decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório. **2.27. Demonstrações de valor adicionado:** A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às Companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, sendo definidas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por consequência, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios, estão contidas abaixo. **a. Perda (impairment) estimada em ativos não financeiros:** A Companhia testa eventos passivos (*impairment*) nas contas de ágio, marcas e patentes e imobilizado de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. A administração definiu a existência de uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC) e um único segmento de negócios (Nota 28), cujo valor recuperável foi determinado com base em cálculo do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Notas 18 e 19). **b. Vida útil de marcas e ativos imobilizados:** Dada a estratégia de negócio e os investimentos efetuados, incluindo propaganda e publicidade para fortalecimento e durabilidade das marcas,

a administração avalia que uma estimativa de limite previsível para a vida útil das marcas pode não ser adequada. Assim, as marcas não são amortizadas, mas são avaliadas por *impairment*, a fim de assegurar que seus valores contábeis não ultrapassem os valores de realização. A revisão da vida útil do imobilizado é feita anualmente a partir de laudo preparado internamente por especialistas da Companhia. No exercício, não houve alterações relevantes na vida útil dos bens, bem como não foi identificado necessidade de alteração na vida útil utilizada. (Nota 18). **c. Reconhecimento, mensuração e realização de créditos tributários:** Conforme descrito na Nota 13, a Companhia tem tributos a recuperar e ganho decorrentes de ação transitada em julgado, autorizando a recuperação do PIS e da COFINS incidente sobre o ICMS incluindo nas notas de faturamento. O valor dos créditos tributários, calculados segundo o que indicou que o crédito é e o valor das notas fiscais, leva em consideração diversas estimativas envolvendo o período abrangido pela ação judicial, aspectos para adequada e confiável mensuração e as alternativas disponíveis para a sua realização. Em relação ao assunto ainda, o Supremo Tribunal Federal julgou Embargos de Declaração opostos pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional em face de decisões favoráveis aos contribuintes, e poderá indicar a forma de apuração do valor a ser redistribuído (se pelo bruto ou pelo líquido) e a eventual modulação dos efeitos da decisão da inconstitucionalidade judicial. Não obstante, essa decisão do STF seria um evento novo do exercício de 2021, não caracterizando o crédito como ativo contingente. **d. Contingências passivas:** A nota 26 apresenta informações sobre passivos e contingências a que a Companhia está exposta no curso de seus negócios. A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa das perdas prováveis esperadas envolve julgamentos críticos por parte da administração, pois depende de eventos futuros que não estão sob controle da Companhia. O andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos internos e externos, sendo que mudanças nas tendências dos tribunais ou novas jurisprudências podem fazer com que as estimativas sofram alterações significativas.

4 Gestão do risco financeiro

a. Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado incluindo risco de moeda, de valor justo, de taxa de juros, de fluxo de caixa, de preço, de crédito e de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revisados, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, que proíbe negociações especulativas e venda a descoberto, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos. **b. Risco cambial:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores captados no mercado. Conforme divulgado na nota explicativa Nota 1, a Companhia possui compromisso a pagar pela aquisição de um portfólio selecionado de marcas da Takeda pelo preço de USD 825 milhões, menos parcela de venda de parte dessa aquisição no valor de USD 161 milhões, com valor líquido de cerca de R\$ 3,45 bilhões, considerando a cotação do dólar no final do exercício. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais são como segue:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019		2020	2019	
	US\$ mil	EUR mil	R\$ mil	US\$ mil	EUR mil	R\$ mil
Passivo						
Fornecedores	-	-	-	44	-	177
Cessão de crédito por fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	21.209	135.412	-	20.964	94.487
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(628.000)	(20.090)	(3.390.166)	-	(20.090)	(90.549)
Contas a pagar	-	-	4	4	-	10
Exposição líquida	(627.999)	1.119	(3.254.750)	48	874	4.125
Consolidado			Consolidado			
	2020	2019		2020	2019	
	US\$ mil	EUR mil	R\$ mil	US\$ mil	EUR mil	R\$ mil
Passivo						
Fornecedores	3.461	-	17.979	20.206	-	81.326
Cessão de crédito por fornecedores	53.851	-	275.798	30.615	-	123.423
Empréstimos e financiamentos	-	21.209	135.412	-	20.964	94.487
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(836.925)	(20.090)	(4.475.341)	(62.912)	(20.090)	(343.765)
Contas a pagar	466	1.057	9.167	158	292	1.989
Exposição líquida	(779.147)	2.176	(4.033.075)	(11.933)	1.166	(42.740)

c. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos, debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos. No quadro a seguir está apresentada a exposição a risco de taxa de juros das operações vinculadas à variação do CDI, TLP e TR:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Emprestimo financimentos e Swaps CDI	1.022.496	1.022.496		
Financiamento TLP	278.647	278.647		
Financiamento TR	39.668	127.179		
Debentures CDI	4.015.883	4.015.883		
Títulos a pagar CDI	4.480	4.480		
Aplicações financeiras CDI (Nota 10)	(4.619.728)	(4.715.097)		
Exposição líquida	741.446	733.588		

d. Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha com classificação de *rating* descritas na Nota 9 (Qualidade do crédito dos ativos financeiros). Caso clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações públicas e de instituições de análise de crédito (Serasa, SISP e Credintra). Os limites de riscos individuais são determinados com base em monitoramento internos e regulares. Parte significativa das vendas da Companhia é realizada para grandes redes varejistas e distribuidores pulverizados no território nacional o que mitiga o risco de crédito consolidado da Companhia. Adicionalmente, a área de análise de crédito utiliza os controles anteriormente referidos para acompanhamento e avaliação constantes da carteira da Companhia. Vide detalhes sobre a análise de vencimentos na Nota 11. **e. Risco de liquidez:** A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para financiar os compromissos financeiros e pagamentos de dividendos no futuro. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Alguns valores não fecham com o balanço patrimonial em virtude de ser uma estimativa.

	Controladora					Consolidado				
	2020		2019		Total geral	2020		2019		Total geral
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debentures	154.073	262.843	4.363.371	433.490	5.213.777	154.073	262.843	4.363.371	433.490	5.213.777
Empréstimos e financiamentos	325.085	443.728	770.798	75.995	1.615.606	325.085	443.728	770.798	75.995	1.615.606
Títulos a pagar	23.980	-	-	-	23.980	23.980	-	-	-	23.980
Fornecedores	588.626	-	-	-	588.626	588.626	-	-	-	588.626
Cessão de créditos por fornecedores	6.013	-	-	-	6.013	6.013	-	-	-	6.013
Contas a pagar	169.943	66.116	-	-	236.059	169.943	66.116	-	-	236.059
Instrumentos financeiros derivativos	68.736	-	-	-	68.736	68.736	-	-	-	68.736
	1.335.456	772.687	5.134.169	509.485	7.751.797	1.335.456	772.687	5.134.169	509.485	7.751.797

	Controladora					Consolidado				
	2020		2019		Total geral	2020		2019		Total geral
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debentures	46.515	56.375	662.246	340.585	1.105.721	46.515	56.375	662.246	340.585	1.105.721
Empréstimos e financiamentos	38.714	150.084	169.064	61.787	419.649	38.714	150.084	169.064	61.787	419.649
Títulos a pagar	7.802	-	-	-	7.802	7.802	-	-	-	7.802
Fornecedores	344.357	-	-	-	344.357	344.357	-	-	-	344.357
Cessão de créditos por fornecedores	291	-	-	-	291	291	-	-	-	291
Contas a pagar	88.310	19.836	-	-	108.146	88.310	19.836	-	-	108.146
Instrumentos financeiros derivativos	-	(4.179)	-	-	(4.179)	-	(4.179)	-	-	(4.179)
	525.989	222.116	831.310	402.372	1.981.787	525.989	222.116	831.310	402.372	1.981.787

	Controladora					Consolidado				
	2020		2019		Total geral	2020		2019		Total geral
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debentures	154.073	262.843	4.363.371	433.490	5.213.777	154.073	262.843	4.363.371	433.490	5.213.777
Empréstimos e financiamentos	352.514	470.412	828.427	93.521	1.744.874	352.514	470.412	828.427	93.521	1.744.874
Títulos a pagar	23.980	-	-	-	23.980	23.980	-	-	-	23.980
Fornecedores	278.275	-	-	-	278.275	278.275	-	-	-	278.275
Cessão de créditos por fornecedores	491.802	-	-	-	491.802	491.802	-	-	-	491.802
Contas a pagar	273.353	69.180	-	-	342.533	273.353	69.180			



→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora 2020		Ganho no resultado abrangente
			Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	
Fornecedores	USD	Fluxo de Caixa	-	-	-
NDF	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	-	-	-
NDF Aquisição (II)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	3.261.895	(99.460)	(99.460)

(II) A operação NDF Aquisição, no montante de R\$3.261.895, refere-se a instrumentos financeiros que visam uma proteção da aquisição da Takeda. O fechamento desta aquisição depende do cumprimento de certas condições, incluindo aprovação por órgãos reguladores

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora 2019		Ganho no resultado abrangente
			Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	
Fornecedores	USD	Fluxo de Caixa	-	-	-
NDF Fornecedores (I)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	288.802	(10.596)	63
NDF Compras (I)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	574.722	(10.060)	(6.075)
NDF Aquisição (II)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	73.226	(99.460)	(76.432)
NDF Capex (I)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	209.166	714	714

(I) Vencimentos em até 1 ano. (II) A operação NDF Aquisição, no montante de R\$3.261.895, refere-se a instrumentos financeiros que visam uma proteção da aquisição da Takeda. O fechamento desta aquisição depende do cumprimento de certas condições, incluindo aprovação por órgãos reguladores

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado 2020		Ganho no resultado abrangente
			Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	
Fornecedores	USD	Fluxo de Caixa	288.802	(288.802)	-
NDF Fornecedores (I)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	288.802	(10.596)	63
NDF Compras (I)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	574.722	(10.060)	(6.075)
NDF Aquisição (II)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	73.226	(99.460)	(76.432)
NDF Capex (I)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	209.166	714	714

(I) Vencimentos em até 1 ano. (II) A operação NDF Aquisição, no montante de R\$3.261.895, refere-se a instrumentos financeiros que visam uma proteção da aquisição da Takeda. O fechamento desta aquisição depende do cumprimento de certas condições, incluindo aprovação por órgãos reguladores

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado 2019		Ganho no resultado abrangente
			Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	
Fornecedores	USD	Fluxo de Caixa	169.188	(169.188)	-
NDF Fornecedores*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	169.188	(1.981)	(26)
NDF Compras*	USD vs BRL	Fluxo de caixa	76.473	(97)	(450)

* Vencimentos em até 1 ano. As operações de Hedges de fluxo de caixa vigentes mantiveram a Razão de Hedge 1:1 com Taxa Média Ponderada de BRL/USD 5,4208 e BRL/EUR 5,9663 para NDFs de Fornecedores; BRL/USD 5,3366 para NDFs de Compras Futuras; BRL/USD 5,3559 para NDFs de Aquisição e BRL/EUR 6,1510 para NDFs de Capex. O fluxo de caixa destas operações está informado na Nota de Gestão de Risco Financeiro - Risco de Liquidez (Nota 4e)). Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente e ajuste de hedge accounting diferido no Patrimônio Líquido é reconhecido no resultado do exercício.

8 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora 2020

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de valor justo	Designados por hedge de fluxo de caixa	Total

Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial

O saldo residual do item "caixa e equivalentes de caixa" do balanço patrimonial é substancialmente dinheiro em caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativos financeiros derivativos				
AAA	71.384	-	79.997	1.316
AA+	8.043	-	9.183	-
A-	-	-	494	93
	79.427	-	89.104	1.409

(*) Fonte: Agências de risco Moody's, Standard & Poor's e Fitch, em escala local, quando disponível, caso contrário em escala global. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos com partes relacionadas está vencido ou impaired. A nota 4 (d) descreve os riscos de crédito desses ativos financeiros.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	26.431	10.796	28.201	13.323
Aplicações financeiras:				
Operações compromissadas	16.072	310.230	19.337	363.372
CDBs	4.603.656	1.796.642	4.695.760	1.869.741
	4.619.728	2.106.872	4.715.097	2.233.113
	4.646.159	2.117.668	4.743.298	2.246.436

As aplicações financeiras têm rendimento entre 96,5% e 105,1% (em 31 de dezembro de 2019 entre 97,0% e 100,6%) da variação do CDI, com média ponderada de 102,4% (em 31 de dezembro de 2019 - 99,4%).

11 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cientes no país	1.610.172	1.375.127	1.613.165	1.377.891
Perda de crédito esperada	(45.965)	(61.360)	(48.824)	(64.220)
	1.564.207	1.313.767	1.564.341	1.313.671

Os valores de contas a receber que encontram-se vencidos, mas não impaired, referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Até três meses	3.531	14.993	3.540	14.882
De três a seis meses	5.551	4.468	5.551	4.468
Acima de seis meses	3.771	3.027	3.771	3.028
	12.853	22.488	12.862	22.378

A constituição e a baixa da provisão para perdas de créditos esperadas foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas e marketing". Os valores debitados na conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém determinados títulos oferecidos como garantia, conforme descrito na Nota 22 (a). A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo em 31/12/2019	(61.360)	(64.220)		
(Adições)/Reversões, líquidas	887	824		
Baixas	14.508	14.572		
Saldo em 31/12/2020	(45.965)	(48.824)		

12 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produto acabado e revenda	289.536	144.916	333.613	181.361
Produto semiacabado	-	-	58.201	31.094
Matéria-prima	-	-	524.583	451.944
Manutenção e suprimentos	139	112	93.974	70.717
Provisão de perdas	(29.811)	(36.141)	(89.575)	(70.473)
	259.864	108.887	920.796	664.643

A tabela abaixo apresenta a movimentação da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo em 31/12/2019	(36.141)	(70.473)		
Adições do exercício (a)	(77.392)	(134.224)		
Baixas do exercício (b)	83.722	115.122		
Saldo em 31/12/2020	(29.811)	(89.575)		

(a) Referem-se à constituição de provisão para perdas por descontinuidade, validade, qualidade e realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia. (b) Compostas, substancialmente, pelas baixas e reversões dos produtos descartados pela Companhia e por suas controladas.

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
PIS/COFINS/PI e outros	673.105	761.110	757.810	788.525
ICMS	83.644	79.355	151.595	141.221
IRPJ e CSLL a recuperar	25.061	18.222	45.107	33.263
	781.810	858.687	954.512	963.009
Circulante	151.684	236.278	274.017	300.826
Não circulante	630.126	622.409	680.495	662.183

(a) Referem-se substancialmente aos pagamentos antecipados de Propaganda e Publicidade. (b) Referem-se substancialmente à indenização de ação (Nota 32) e a montantes pagos de responsabilidades de ex-proprietários de negócios adquiridos (Nota 26), a serem reembolsados. (c) Referem-se substancialmente aos depósitos de garantia de contingências possíveis e remotas (Nota 26).

18 Imobilizado

Controladora	Terrenos		Edificações e benfeitorias		Máquinas equipamentos e instalações		Veículos		Móveis e utensílios		Outros		Total em operação		Imobilização em andamento		Imobilizado total		
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	7.091	22.702	33.978	180	9.625	9.471	83.047	1.876	84.923										
Adições	-	262	4.649	-	862	20	5.793												

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Direito de uso e marcas		Direitos de uso e softwares		Desenvolvimento de produtos		Ágios		Total
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Saldos em 1º de janeiro de 2019	340.832	46.004	202.505	4.273.190	4.862.531				
Adições	-	9.266	111.568	-	120.834				
Baixa	-	(48)	(13.981)	-	(14.029)				
Amortização	(3.307)	(17.520)	(13.398)	-	(34.225)				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	337.525	37.702	286.694	4.273.190	4.935.111				
Custo total	360.947	143.979	395.825	5.173.941					
Amortização acumulada	(23.422)	(106.277)	(109.131)	-	(238.830)				
Saldos em 1º de janeiro de 2020	337.525	37.702	286.694	4.273.190	4.935.111				
Adições (*)	1.337.585	18.747	169.524	32.328	1.558.184				
Baixa	-	(151)	(65.165)	-	(65.316)				
Amortização	(3.307)	(18.024)	(8.387)	-	(29.718)				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.671.803	38.274	382.666	4.305.518	6.398.261				
Custo total	1.698.531	162.575	500.221	4.305.518	6.666.845				
Amortização acumulada	(26.728)	(124.301)	(117.555)	-	(268.584)				
Valor contábil	1.671.803	38.274	382.666	4.305.518	6.398.261				

(*) O valor de direito uso e marcas refere-se substancialmente à aquisição das marcas Buscopan e Buscofen, conforme contrato de compra e venda celebrado com Boehringer Ingelheim International GmbH, Boehringer Ingelheim Pharma GmbH & Co. KG e Boehringer Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica Ltda. em 18 de dezembro de 2019, concluída em 31 de agosto de 2020, cujo valor de aquisição está concentrada nesta principal classe de ativos identificáveis. Sobre essa aquisição, a Companhia divulgou Fatos Relevantes em 18 de dezembro de 2019, 30 de julho e 31 de agosto de 2020.

Redução de valor recuperável de ativos (impairment): A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida ou quando houver indícios de que o valor possa não ser recuperado. Esses ativos são representados, principalmente, pela parcela de ágio por expectativa de resultados futuros e marcas ou advindas de processos de combinação de negócios. Para os ativos não financeiros de longa duração, que estão sujeitos a amortização, estes são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado. O valor recuperável é determinado como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo líquido dos custos de venda. Neste contexto, os valores recuperáveis foram estimados pela Companhia com base nos cálculos dos valores em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa para um período de cinco anos, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para o exercício seguinte, que preveem o crescimento das vendas com marcas existentes, novas marcas advindas de aquisições e pesquisas e desenvolvimentos, com correspondentes investimentos necessários para implementação dos planos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base em taxas de crescimento estimadas que não excedem a média da taxa de crescimento definida no período inicial de 5 anos. As projeções consideram margens operacionais definidas em observância com: (i) o desempenho histórico da Companhia; (ii) as expectativas futuras de evolução dos negócios; e (iii) taxas médias ponderadas de crescimento alinhadas com previsões setoriais do mercado de atuação. No contexto do teste de recuperabilidade, a taxa de desconto antes dos impostos foi reconciliada através de cálculo iterativo, tomando-se como ponto de partida a taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 9,3%, em termos nominais e após imposto, foi calculada através da metodologia Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês), e corresponde a uma taxa pré-tax de 10,76%. O resultado do planejamento e execução do teste, não indica deterioração nos ativos da Companhia. Dessa forma, nenhuma perda por impairment ocorreu reconhecida. A determinação de recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave conforme descrito anteriormente, as quais são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais. Complementarmente, foi conduzida análise de sensibilidade com o objetivo de entender o impacto que variações em certas variáveis do teste teriam nas conclusões: (i) crescimentos em volumes; (ii) evolução de margens; (iii) montantes de investimentos; e (iv) taxa de desconto. Como resultado desta análise complementar, não foram identificados aspectos que alterem a conclusões com relação à recuperabilidade dos ativos.

20 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores no país	12.803	17.946	257.560	252.503
Fornecedores no exterior	-	177	17.979	81.326
Fornecedores partes relacionadas (Nota 31(a))	575.823	326.234	-	-
	588.626	344.357	275.539	333.829

21 Cessão de créditos por fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercado local (risco sacado)	5.013	291	160.548	796
Mercado externo (forfait)	-	-	279.708	123.223
	5.013	291	440.256	124.019

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Em 31 de dezembro de 2020, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado local ficaram entre 0,35% e 0,54%, com média ponderada de 0,38% ao mês (em 31 de dezembro de 2019, a taxa ficou em 0,57% ao mês). Em 31 de dezembro de 2020, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 2,52% e 11,58%, com média ponderada de 5,05% ao ano (em 31 de dezembro de 2019, essas taxas foram entre 1,50% e 5,00% com média ponderada de 3,97% ao ano).

22 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa nominal	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Moeda Estrangeira					
Empréstimos (i)	€ + 1,61% a.a.	135.412	94.487	135.412	94.487
Moeda Nacional					
Empréstimos	CDI + 2,00% a 3,60% a.a.	916.050	-	916.050	-
FCO (i)	Pré-fixada de 2,50% a 8,50% a.a.	16.736	20.911	34.783	45.949
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a.	1.074	1.676	5.095	7.389
Debêntures	CDI + de 1,25% a 1,75% a.a.	4.015.883	797.336	4.015.883	797.336
Finep	TJLP de - 1,00% a 1,00% a.a.	278.647	326.932	278.647	326.932
Financiamento imobiliário	TR + 9,60% a.a.	39.668	40.710	127.179	130.512
		5.403.470	1.282.052	5.513.049	1.402.605
Circulante		424.880	77.571	461.816	108.622
Não circulante		4.978.590	1.204.481	5.051.233	1.293.983

(i) Contratos com cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento e cobertura de juros em relação a determinadas informações financeiras (EBITDA e despesas de juros líquidas), alienação, cisão, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. Em 31 de dezembro de 2020 as cláusulas restritivas foram atendidas. A próxima medição será realizada em 30 de junho de 2021. Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2020 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2022		379.815		399.749
2023		66.851		83.332
2024		544.671		556.817
2025		18.692		30.732
2026		18.692		30.733
2027		13.239		13.239
2028		13.239		13.239
2029		12.134		12.135
		1.067.333		1.139.976

Debêntures: Em 05 de dezembro de 2019, foi efetuada a emissão de 80.000 debêntures não conversíveis da 8ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais) preço unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,25% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 5 (cinco) parcelas semestrais e consecutivas, e será quitada em 28 de novembro de 2025. Em 03 de abril de 2020, foi efetuada a emissão de 248.500 debêntures não conversíveis da 9ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 2.485.000.000,00 (dois bilhões e quatrocentos e oitenta e cinco milhões de reais) preço unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,50% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 6 (seis) parcelas semestrais e consecutivas, e será quitada em 03 de abril de 2026. Em 01 de setembro de 2020, foi efetuada a emissão de 73.500 debêntures não conversíveis da 10ª emissão pública, primeira e segunda série, no valor total de R\$ 735.000.000,00 (setecentos e trinta e cinco milhões de reais) preço unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,75% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 3 (três) parcelas, e será quitada em 01 de setembro de 2026.

	8ª Emissão Pública		9ª Emissão Pública		10ª Emissão Pública	
	Série Única	Série Única	1ª e 2ª Série	1ª e 2ª Série	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	797.336	-	-	-	797.336	-
Valor total da emissão	-	2.485.000	735.000	3.220.000	-	3.220.000
Gastos a transcorrer	-	(24.989)	(9.466)	(34.455)	-	(34.455)
Encargos financeiros	19.577	23.527	9.356	52.460	-	95.919
Amortização de juros	(19.458)	-	-	(19.458)	-	(38.916)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	797.455	2.483.538	734.890	4.015.883	-	7.032.766
Circulante	29.579	68.033	7.014	104.626	-	141.226
Não circulante	767.876	2.415.505	727.876	3.911.257	-	6.891.540
Custos de transação não realizados	4.730	21.487	8.918	35.135	-	44.355
Circulante	1.101	4.838	1.794	7.733	-	9.734
Não circulante	3.629	16.649	7.124	27.402	-	34.621

Os montantes a longo prazo das debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31 de dezembro de 2020	
	2020	2019
2023	701.735	-
2024	1.403.469	-
2025	1.403.469	-
2026	402.584	-
	3.911.257	-

a. Garantia dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2020

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber - Clientes caucionadas	9.836	15.474	-	-
Carta de fiança (*)	278.647	278.647	-	-
Imobilizado penhorado	44.281	142.604	-	-
	332.764	436.725	-	-

(*) Carta Fiança para o empréstimo junto à FINEP (Contrato nº 0799/13).

b. Os valores contábeis e a estimativa de valor justo: Os valores contábeis e a estimativa dos valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures são os seguintes:

	Consolidado		Valor Justo	
	2020	2019	2020	2019
Moeda Estrangeira				
Empréstimos	135.412	94.487	135.412	94.487
Moeda Nacional				
Empréstimos	916.050	-	916.050	-
FCO	34.783	45.949	34.782	45.949
Financiamentos	5.095	7.389	5.089	6.752
Debêntures	4.015.883	797.336	4.015.883	797.336
Finep	278.647	326.932	278.647	326.932
Financiamento imobiliário	127.179	130.512	125.148	137.899
	5.513.049	1.402.605	5.511.011	1.409.355

O valor justo de alguns dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto de marcação de mercado não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de mercado de CDI + 0,14% a CDI + 1,23% a.a. (31 de dezembro de 2019 - CDI + 0,22% a CDI + 1,36% a.a.).

c. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

Em 1º de janeiro de 2020	Ativos						Passivos				Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para Hedge de Empréstimos LP		Patrimônio Líquido		Total		
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Tributos a recolher	Dividendos propostos	Partes relacionadas	Arrendamentos mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Patrimônio Líquido	Total					
1.282.052	7.802	40.000	612.143	-	-	32.193	-	-	-	8.710.100	10.691.867	-	-	-	-	4.115.000	
Varições dos fluxos de caixa de financiamento																	
Empréstimos tomados	4.115.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.115.000
Pagamento de empréstimos - principal	(58.608)	(3.684)	(1.007)	-	-	(11.678)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.977)
Pagamento de empréstimos - juros	(158.168)	-	-	-	-	(4.496)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(162.664)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.309
Alienações de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.102
Dividendos pagos	-	-	-	(682.474)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(682.474)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	3.898.224	(3.684)	(1.007)	(682.474)	-	(16.174)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.411
Outras variações																	
Baixa	-	-	-	-	-	(1.914)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.914)
Adições	-	-	-	-	-	37.562	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.562
Arrendamentos mercantis	-	-	-	-	-	1.617	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.617
Tributos a recolher	-	-	(9.633)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.633)
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados	223.194	362	368	-	-	-	3.431	(32.288)	(4.816)	-	17.803	-	-	-	-	-	17.803
Juros sobre capital próprio	-	-	-	741.985	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	741.985
Empréstimo - aquisições controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.500
AVI - Hedge Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	288.945
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(272.415)	-	-	-	-	-	-	(272.415)
AVI - Hedge Fornecedores																	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Vencimentos das prestações: Os montantes dos arrendamentos mercantis em 31 de dezembro de 2020 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Até 2 anos	18.480	18.063
Entre 2 e 5 anos	15.818	13.977
Acima de 5 anos	1.137	1.400
	<u>35.435</u>	<u>33.440</u>

b. Direito tributário sobre arrendamento: O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Passivo de arrendamento	62.238	56.715	61.084	54.242
PIS/COFINS potencial	(2.866)	(2.473)	(2.487)	(1.976)
	<u>59.372</u>	<u>54.242</u>	<u>58.597</u>	<u>52.266</u>

c. Contratos por prazo e a taxa de desconto: A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

	Controladora		Consolidado	
	Taxa % a.a.	Taxa % a.a.	Taxa % a.a.	Taxa % a.a.
Até 2 Anos	6,49%	6,49%		
De 2 a 5 Anos	4,76%	4,68%		
Acima de 5 Anos	10,46%	10,46%		

26 Provisão para Contingências passivas

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apresentava as seguintes provisões para contingências e os correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências.

	2020		2019	
	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial
Cível	9.261	11.782	(57)	20.986
Trabalhista	99.941	23.721	(14.750)	108.912
Tributária	121	44.652	(365)	44.408
Administrativas/outras	3.254	834	(225)	3.863
Responsabilidade de ex-proprietários	5.347	–	–	5.347
	<u>117.924</u>	<u>80.989</u>	<u>(15.397)</u>	<u>183.516</u>

	2020		2019	
	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial
Cível	9.297	11.782	(57)	21.022
Trabalhista	107.995	23.721	(17.600)	114.116
Tributária	124	44.652	(367)	44.409
Administrativas/outras	18.044	834	(225)	18.653
Responsabilidade de ex-proprietários	8.188	–	–	8.188
	<u>143.648</u>	<u>80.989</u>	<u>(18.249)</u>	<u>206.388</u>

Movimentação das Contingências

	Controladora					
	Atualizações 2019	monetárias	Adições	Reversões	Pagamentos	2020
Cível	19.341	1.444	290	(24)	(8)	21.043
Trabalhista	130.635	11.344	19.028	(25.256)	(12.089)	123.662
Tributária	43.849	353	571	–	–	44.773
Administrativas/outras	4.203	377	550	(1.042)	–	4.088
Responsabilidade de ex-proprietários	–	224	6.665	(1.542)	–	5.347
	<u>198.028</u>	<u>13.742</u>	<u>27.104</u>	<u>(27.864)</u>	<u>(12.097)</u>	<u>198.913</u>
	<u>(29.927)</u>	<u>(634)</u>	<u>(3.122)</u>	<u>17.792</u>	<u>–</u>	<u>494</u>
	<u>168.101</u>	<u>13.108</u>	<u>23.982</u>	<u>(10.072)</u>	<u>(11.603)</u>	<u>183.516</u>

	Consolidado					
	Atualizações 2019	Monetárias	Adições	Reversões	Pagamentos	2020
Cível	19.357	1.446	325	(41)	(8)	21.079
Trabalhista (a)	142.292	12.005	21.909	(31.018)	(13.472)	131.716
Tributária (b)	43.851	353	572	–	–	44.776
Administrativas/outras (c)	19.731	1.366	4.360	(1.119)	(5.460)	18.878
Responsabilidade de ex-proprietários (d)	–	300	10.956	(3.068)	–	8.188
	<u>225.231</u>	<u>15.470</u>	<u>38.122</u>	<u>(35.246)</u>	<u>(18.940)</u>	<u>224.637</u>
	<u>(33.468)</u>	<u>(714)</u>	<u>(4.435)</u>	<u>19.815</u>	<u>–</u>	<u>553</u>
	<u>191.763</u>	<u>14.756</u>	<u>33.687</u>	<u>(15.431)</u>	<u>(18.387)</u>	<u>206.388</u>

(a) As adições referem-se a 78 novos processos trabalhistas e as reversões referem-se a 309 processos trabalhistas. (b) Substancialmente relacionados ao recolhimento de ICMS sobre importações de mercadorias decorrentes da aquisição da Mabesa e da Mantecorp. (c) As adições referem-se substancialmente ao TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) relacionado à transferência do imóvel de Senador Canelo. (d) As adições referem-se a processos cuja responsabilidade é de ex-acionistas. Nestes casos a Companhia registra a obrigação de pagamento de causas e também registra um ativo, a ser reembolsado pelos ex-proprietários por ocasião do pagamento da contingência. **a. Causas judiciais de responsabilidade da Companhia, assumidas em combinação de negócios:** Quadro resumo das principais contingências:

	Trabalhista/Cível/Administrativo e Outras		Tributária		Total
	Provável	Possível	Provável	Possível	
Mabesa	1.196	–	8.765	8.541	18.502
Mantecorp	32.673	2.468	624	26.722	62.487
	<u>33.869</u>	<u>2.468</u>	<u>9.389</u>	<u>35.263</u>	<u>80.989</u>

No caso das aquisições de negócio Mabesa e Mantecorp, a Companhia assumiu parte das causas judiciais dessas empresas. Conforme requerido no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios foram provisionadas além das contingências prováveis, as contingências possíveis, com considerações de valor justo para as mesmas. O valor da perda provável e provável na Combinação de Negócios destes processos está estimado em R\$ 80.989, sendo R\$ 23.721 referente a processos trabalhistas, R\$ 11.782 referente a processos cíveis, R\$ 44.652 referente a processos tributários e R\$ 834 referente a processos administrativos regulatórios e outros. **(i) Cível:** São 8 processos, decorrentes da aquisição da Mantecorp Indústria Química, cujo prognóstico de perdas na combinação de negócios está estimado em R\$ 11.782. Em 26 de junho de 2009 a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aplicou multa à Mantecorp no valor atualizado de R\$ 9.729, em razão de suposto aumento irregular de preços do medicamento Desalex. A Companhia está discutindo tal multa judicialmente. De acordo com a opinião dos advogados externos da Companhia, a possibilidade da perda é provável. **(ii) Trabalhista:** São 144 processos, dos quais 42 decorrentes da aquisição da Mabesa, 59 da Mantecorp Logística e 43 Mantecorp Indústria Química, cujo valor justo na combinação de negócios está estimado em R\$ 23.721. **(iii) Tributária:** São aproximadamente 159 processos substancialmente relacionados a recolhimento do ICMS sobre importação de mercadorias, dos quais 88 decorreram da aquisição da Mabesa, outros 10 da Mantecorp Logística e 61 Mantecorp Indústria Química, cujos valores justos na combinação de negócios foram estimados em R\$ 44.652. **(iv) Administrativas/outras:** São 12 processos, de natureza regulatória, decorrentes da aquisição da Mantecorp Indústria Química, cujo prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R\$ 834. **b. Contingências possíveis:** A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e regulatórios que pela atual avaliação de probabilidade de êxito estabelecida com base na avaliação dos assessores jurídicos e aspectos legais, não requerem o registro de provisões, seja pela expectativa de perda classificada como possível, seja por exclusão de responsabilidade decorrente de acordo contratual.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prognóstico de perda possível	46.703	42.720	47.868	43.160
Trabalhista	465.091	439.245	483.452	458.478
Tributária	128.102	120.641	162.747	153.317
Administrativas/outras	2.865	2.904	3.486	3.371
Responsabilidade de ex-proprietários	469.830	448.693	625.976	571.624
	<u>1.112.591</u>	<u>1.054.203</u>	<u>1.323.529</u>	<u>1.229.950</u>

(i) Cível: No ano de 2009 o Ministério Público Federal da Comarca de Bauri, Estado de São Paulo, ajuizou Ação Cível Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para obrigá-los a vender medicamentos para a administração pública de acordo com as regras da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). O Ministério Público requereu, também, a condenação dos laboratórios ao pagamento de danos morais coletivos em montante a ser fixado pelo Juízo. Foi proferida sentença que julgou extinto o processo e, atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pelo Ministério Público. O valor envolvido é inestimável e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível. No ano de 2014 o Município de Caxias do Sul ajuizou Ação Cível Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para obrigá-los a vender medicamentos para o Município de acordo com

Plano	Programa	Carência	Preço exercício		Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto	Valor unitário justo na data da outorga (em Reais)	Custo total estimado
			original	corrigido						
Plano II	2010	06/08/2011	20,21	28,41	520.000	50.000	330.000	140.000	3,51	492
Plano II	2010	06/08/2012	20,21	28,41	520.000	95.000	270.000	155.000	4,38	679
Plano II	2010	06/08/2013	20,21	28,41	640.000	90.000	390.000	160.000	5,22	835
Plano II	2010	06/08/2014	20,21	28,41	460.000	90.000	210.000	160.000	6,02	964
Plano II	2010	06/08/2015	20,21	28,41	460.000	90.000	210.000	160.000	6,79	1.086
					<u>2.600.000</u>	<u>415.000</u>	<u>1.410.000</u>	<u>775.000</u>		<u>4.056</u>
					740.000	281.552	280.565	37.883	0,95	36
Plano II	2011	01/02/2012	19,26	25,54	740.000	421.554	280.566	37.882	1,75	66
Plano II	2011	01/02/2013	19,26	25,54	759.482	421.554	300.046	37.882	2,52	95
Plano II	2011	01/02/2015	19,26	25,54	730.258	421.554	270.822	37.882	3,26	124
Plano II	2011	01/02/2016	19,26	25,54	730.258	421.554	270.822	37.882	3,98	151
					<u>3.700.000</u>	<u>2.107.768</u>	<u>1.402.821</u>	<u>189.411</u>		<u>472</u>
					525.000	10.000	45.000	470.000	2,39	1124
Plano III	2017	01/04/2018	28,93	28,93	525.000	10.000	45.000	470.000	3,78	1.776
Plano III	2017	01/04/2019	28,93	28,93	525.000	10.000	45.000	470.000	4,82	2.264
Plano III	2017	01/04/2020	28,93	28,93	525.000	–	55.000	470.000	5,53	2.598
Plano III	2017	01/04/2021	28,93	28,93	525.000	–	55.000	470.000	5,91	2.779
					<u>2.625.000</u>	<u>30.000</u>	<u>245.000</u>	<u>2.350.000</u>		<u>10.541</u>
					<u>8.925.000</u>	<u>2.552.768</u>	<u>3.057.821</u>	<u>3.314.411</u>		<u>15.969</u>

Total do Stock Option

Plano	Programa	Carência	Preço exercício		Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto	Valor unitário justo na data da outorga (em Reais)	Custo total estimado
			original	corrigido						
Plano II	2009	17/12/2010	17,055	23,87	560.000	388.115	171.885	–	3,47	–
Plano II	2009	17/12/2011	17,055	23,87	560.000	379.600	180.000	400	4,22	2
Plano II	2009	17/12/2012	17,055	23,87	560.000	360.000	180.000	20.000	4,93	99
Plano II	2009	17/12/2013	17,055	23,87	560.000	360.000	180.000	20.000	5,6	112
Plano II	2009	17/12/2014	17,055	23,87	560.000	360.000	180.000	20.000	6,23	124
					<u>2.800.000</u>	<u>1.847.715</u>	<u>891.885</u>	<u>60.400</u>		<u>337</u>
					520.000	50.000	330.000	140.000	3,51	492
Plano II	2010	06/08/2012	20,21	28,33	520.000	95.000	270.000	155.000	4,38	679
Plano II	2010	06/08/2013	20,21	28,33	640.000	90.000	390.000	160.000	5,22	835
Plano II	2010	06/08/2014	20,21	28,33	460.000	90.000	210.000	160.000	6,02	963
Plano II	2010	06/08/2015	20,21	28,33	460.000	90.000	210.000	160.000	6,79	1.086
					<u>2.600.000</u>	<u>415.000</u>	<u>1.410.000</u>	<u>775.000</u>		<u>4.056</u>
					740.000	205.081	280.565	254.354	0,95	241
Plano II	2011	01/02/2012	19,26	25,59	740.000	205.081	280.566	254.355	1,75	446
Plano II	2011	01/02/2013	19,26	25,59	759.482	205.081	300.046	254.355	2,52	641
Plano II	2011	01/02/2014	19,26	25,59	730.258	205.081	270.822	254.355	3,26	830
Plano II	2011	01/02/2015	19,26	25,59	730.258	205.081	270.822	254.355	3,98	1.012
Plano II	2011	01/02/2016	19,26	25,59	730.258	205.081	270.822	254.355	3,98	1.012
					<u>3.700.000</u>	<u>1.025.405</u>	<u>1.402.821</u>	<u>1.271.774</u>		<u>3.170</u>
					130.000	–	90.000	40.000	4	160
					<u>130.000</u>	<u>–</u>	<u>90.000</u>	<u>40.000</u>		<u>160</u>
					525.000	–	45.000	480.000	2,39	1.148
Plano III	2017	01/04/2018	28,93	28,93	525.000	–	45.000	480.000	3,78	1.813
Plano III	2017	01/04/2019	28,93	28,93	525.000	–	45.000	480.000	4,82	2.312
Plano III	2017	01/04/2020	28,93	28,93	525.000	–	45.000	480.000	5,53	2.654
Plano III	2017	01/04/2021	28,93	28,93	525.000					

→ **continuação**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(I) Segue abaixo a composição dos valores dos pagamentos baseados em ações:

Stock Option	3.314
Valor estimado Plano Matching	1.330
Plano Restricted	2.311
	6.955

31 Transações com partes relacionadas

A Companhia é uma empresa de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 e possui Acordo de Acionistas celebrado em 23 de junho de 2010, e posteriormente aditado em 16 de março de 2016, 24 de outubro de 2016, 26 de julho de 2017 e 09 de junho de 2020, cujos principais signatários são o Sr. João Alves de Queiroz Filho, que detém 21,38% do capital social da Companhia, e a Maiorem S.A. de C.V., que detém 14,74%. Os demais signatários do Acordo de Acionistas detêm 0,12% do capital social da Companhia e os 63,76% remanescentes são detidos por diversos outros acionistas. **Transações e saldos:** Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações entre partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazos usuais de mercado para os respectivos tipos de operações. Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI mais spread. Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações. No caso, tanto a Cosmed quanto a Brainfarma produzem e vendem praticamente toda a produção para a Hypera comercializar no mercado. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços e alugueis, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as Companhias do Grupo estão demonstradas abaixo:

- O contrato de aluguel com a Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A. é corrigido pelo índice IGPm - FGV e o prazo de vencimento é 02 de maio de 2025, podendo ser prorrogado de acordo com a vontade das partes.
- O contrato de aluguel com a Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. (Fábrica de Adoçantes) foi corrigido pelo índice IGPm - FGV a partir de 01 de abril de 2019 e o prazo de vencimento é 31 de março de 2027, podendo ser prorrogado de acordo com a vontade das partes.
- O contrato de prestação de serviços com a UOL Diveo Tecnologia Ltda. será corrigido pelo índice IGPm - FGV a cada doze meses, a partir de 30 de outubro de 2018 e o prazo de vencimento é 29 de outubro de 2021.

a.1. Nos ativos e passivos:

Controladora									
2020									
	Outros valores a receber	Mútuos a receber	Indenizações de Acionistas	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar	Outros valores a pagar	Mútuos a pagar	Mútuos a pagar
Empresas									
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	455	-	-	(91.680)	-	-	-	-	-
My Agência Propaganda Ltda.	3	-	-	(17)	-	-	-	-	-
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	2.620	-	-	(484.126)	(9.407)	-	-	-	-
Universo Online S.A.	-	-	-	-	(667)	-	-	-	-
João Alves de Queiros Filho	-	-	140.925	-	-	-	-	-	-
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Total	3.078	-	140.925	(575.823)	(10.073)	-	-	-	-
Consolidado									
2020									
	Outros valores a receber	Mútuos a receber	Indenizações de Acionistas	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar	Outros valores a pagar	Mútuos a pagar	Mútuos a pagar
Empresas									
Universo Online S.A.	-	-	-	-	(667)	-	-	-	-
João Alves de Queiros Filho	-	-	152.855	-	-	-	-	-	-
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Total	-	-	152.855	-	(666)	-	-	-	-
Controladora									
2019									
	Outros valores a receber	Mútuos a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar	Outros valores a pagar	Mútuos a pagar	Mútuos a pagar	Mútuos a pagar
Empresas									
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	-	244	-	(84.891)	-	-	-	-	-
My Agência Propaganda Ltda.	-	9	-	(17)	-	-	-	-	-
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	-	469	-	(241.326)	(969)	-	-	-	-
Universo Online S.A.	-	-	-	-	(667)	-	-	-	-
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	(13)	-	-	-	-
Total	-	722	-	(326.234)	(1.649)	-	-	-	-

Controladora									
2020									
	Outros valores a receber	Mútuos a receber	Indenizações de Acionistas	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar	Outros valores a pagar	Mútuos a pagar	Mútuos a pagar
Empresas									
Universo Online S.A.	-	-	-	-	(667)	-	-	-	-
João Alves de Queiros Filho	-	-	152.855	-	-	-	-	-	-
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Total	-	-	152.855	-	(666)	-	-	-	-
Controladora									
2019									
	Outros valores a receber	Mútuos a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar	Outros valores a pagar	Mútuos a pagar	Mútuos a pagar	Mútuos a pagar
Empresas									
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	-	(6.000)	-	-	-	-	-
Universo Online S.A.	-	-	-	-	(317)	-	-	-	-
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	(6.000)	(317)	-	(6.401)	(28)	-

b. Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Fiscal, Auditoria e os Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Salários e outros benefícios de curto prazo	18.399	18.576
Honorários dos conselheiros	5.455	4.720
Pagamentos com base em ações	8.317	11.287
	32.171	34.583

2020 2019 2020 2019

18.399 18.576 18.399 18.816

5.455 4.720 5.455 4.720

8.317 11.287 8.317 11.287

32.171 34.583 32.171 34.823

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Hypera S.A.** **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Hypera S.A. (a "Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hypera S.A. e da Hypera S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA: Descumprimento de normas, leis e regulamentos (Nota 32):** Em virtude da investigação conduzida pelo Ministério Público Federal, com medidas determinadas pelo Poder Judiciário, no contexto da denominada "Operação Tira-Teima" que versa sobre atos decorrentes e/ou relacionados com acordos de colaboração premiada celebrados pelo ex-diretor de Relações Institucionais da Companhia e que confirmou o pagamento de despesas indevidas entre 2013 e 2016, o Conselho de Administração deliberou, entre outros temas, pela constituição de um Comitê Especial Independente que coordenou uma investigação visando a apuração de fatos, com o apoio de especialistas independentes. A investigação foi concluída e indicou que foram realizados pagamentos comprovadamente indevidos pela Companhia. A Companhia tem colaborado com as investigações conduzidas pelas autoridades competentes com o apoio de assessores especializados, trabalhando na implementação de ações recomendadas pelo Comitê Independente e avalia a conveniência e a oportunidade de recorrer aos mecanismos legais que forem adequados à conclusão definitiva do assunto, incluindo as hipóteses de celebração de acordos com as autoridades competentes. No momento a administração da Companhia concluiu que não tem como avaliar de forma precisa e confiável eventuais impactos adicionais resultantes dos fatos relacionados à "Operação Tira-Teima" apurados pela Companhia e pelo Comitê Independente. Esse tema permaneceu como um dos principais assuntos de auditoria em razão das limitações inerentes aos processos de investigações dessa natureza e que são particularmente significativas. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Realizamos a leitura das deliberações tomadas pelo Conselho de Administração em resposta às alegações objeto da investigação conduzida no contexto da Operação "Tira-Teima". Com o apoio de nossos especialistas forenses, efetuamos reuniões com o Comitê Especial Independente formado para coordenar a investigação interna dos fatos, assim como com os especialistas independentes contratados, com o objetivo de entender o escopo, a extensão, a metodologia e o andamento da investigação, bem como inspecionamos, com base em testes, evidências relacionadas aos trabalhos executados. Nos reunimos, também, com o Comitê de Auditoria e com a administração da Companhia para entender as respostas à investigação independente e o estágio de celebração de acordos com as autoridades competentes após a investigação conduzida pelo Poder Judiciário, bem como obtivemos carta de representação dos advogados que acompanham essa investigação. Observamos os procedimentos e controles de conformidade ("compliance") implementados pela Companhia, incluindo o canal de denúncias, discutindo o tratamento dado a indícios de descumprimento de normas, leis, regulamentos ou políticas da Companhia. Consideramos que as divulgações em notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas. **Porque é um PAA: Tributos a recuperar e contingências fiscais, tributárias e trabalhistas (Notas 3, 13 e 26):** Entre as estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras nos próximos exercícios estão as realizações dos créditos tributários e as estimativas relacionadas com as contingências fiscais, tributárias e trabalhistas. Esses processos normalmente são encerrados após um longo período e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos em função da legislação. Alguns leis e

Consolidado						
2019						
	Outros valores a receber	Mútuos a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar	Mútuos a pagar
Empresas						
Universo Online S.A.	-	-	-	(667)	-	-
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	-	-	-	(13)	-	-
Total	-	-	-	(680)	-	-

a.2. No resultado do exercício

Controladora						
2020						
	Transações	(Despesas)/Receitas diversas	Juros sobre Mútuo	Transações	(Despesas)/Receitas diversas	Juros sobre Mútuo
Empresas						
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(424.737)	-	-	-	-	-
My - Agência Propaganda Ltda.	-	-	(4.560)	-	-	-
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	(1.788.197)	2.878	-	(2.399)	-	(424)
Universo Online S.A.	-	-	(8.000)	-	-	-
João Alves de Queiros Filho	-	185.269	-	-	-	1.973
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	-	-	-	(287)	-	-
Total	(2.212.934)	2.878	(12.560)	(2.399)	(287)	(424)
Consolidado						
2020						
	Transações	(Despesas)/Receitas diversas	Juros sobre Mútuo	Transações	(Despesas)/Receitas diversas	Juros sobre Mútuo
Empresas						
Universo Online S.A.	-	-	(8.000)	-	-	-
João Alves de Queiros Filho	-	-	200.987	-	-	2.115
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	-	-	-	(287)	-	-
Total	-	-	200.987	(8.000)	-	2.115

Controladora						
2019						
	Transações	(Despesas)/Receitas diversas	Juros sobre Mútuo	Transações	(Despesas)/Receitas diversas	Juros sobre Mútuo
Empresas						
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(332.703)	2.495	-	-	-	-
My - Agência Propaganda Ltda.	(4.180)	204	(4.560)	-	-	-
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	-	-	-	-
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	(1.307.926)	140	-	(2.091)	-	(268)
Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica S.A.	-	-	-	-	-	-
Universo Online S.A.	-	-	(6.000)	-	-	-
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	-	-	-	(6.401)	-	-
Total	(1.644.809)	2.839	(10.560)	(2.091)	(6.401)	(268)
Consolidado						
2019						
	Transações	(Despesas)/Receitas diversas	Juros sobre Mútuo	Transações	(Despesas)/Receitas diversas	Juros sobre Mútuo
Empresas						
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	(317)	-	-	(28)
Universo Online S.A.	-	-	(6.000)	-	-	-
UOL Diveo Tecnologia Ltda.	-	-	-	(6.401)	-	-
Total	-	-	(6.000)	(317)	(6.401)	(28)

b. Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Fiscal, Auditoria e os Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Salários e outros benefícios de curto prazo	18.399	18.576
Honorários dos conselheiros	5.455	4.720
Pagamentos com base em ações	8.317	11.287
	32.171	34.583

2020 2019 2020 2019

18.399 18.576 18.399 18.816

5.455 4.720 5.455 4.720

8.317 11.287 8.317 11.287

32.171 34.583 32.171 34.823

32 Outros assuntos

a) Investigação Interna: O Conselho de Administração deliberou pela constituição de um Comitê Especial Independente ("Comitê Independente"), para coordenar uma investigação independente dos fatos relacionadas à investigação conduzida pelo Ministério Público Federal denominada "Operação Tira-Teima", objeto do Aviso de Fato Relevante de 10 de abril de 2018 e do Comunicado ao Mercado de 20 de abril de 2018 publicados pela Companhia. O Comitê Independente (a) definiu o escopo da investigação independente; (b) contratou assessores externos, notadamente escritório de advocacia e empresa de auditoria de primeira linha; (c) realizou apresentações sobre o andamento dos trabalhos ao Auditor Externo e ao Comitê de Auditoria sobre o andamento dos trabalhos, (d) apresentou suas recomendações ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. Em 25 de maio de 2020, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data, o Conselho de Administração tomou conhecimento do resultado dos trabalhos de apuração interna realizados até aquele momento dos fatos relacionados à "Operação Tira-Teima", que confirmou a existência e indícios de pagamentos indevidos pela Companhia. Na mesma oportunidade, o Conselho de Administração autorizou que fossem avaliadas e atendidas as recomendações feitas pelo Comitê Independente à Companhia com o objetivo de aprimorar os sistemas e controles internos da Companhia, assim como o programa de Compliance da Companhia. Os trabalhos de apuração interna realizados pela Companhia até 25 de maio de 2020 resultaram na verificação de que foram realizados pagamentos comprovadamente indevidos pela Companhia no valor de R\$110.557 mil, além dos R\$33,195 milhões que foi objeto de Instrumento de Transação firmado com o Sr. Nelson José de Mello, pelo qual o ex-administrador reconheceu sua obrigação de indenizar a Companhia, como informado no Fato Relevante de 28 de junho de 2016. Após negociação com o principal acionista co-controlador da Companhia, realizada por um comitê tripartite independente, o Conselho de Administração aprovou, em 25 de maio de 2020, a celebração de um termo de pagamento com o Sr. João Alves de Queiroz Filho ("Termo de Pagamento"), o qual, entendendo ser no melhor interesse da Companhia e de seus acionistas, sem assunção de responsabilidade, concordou em efetuar o pagamento à Companhia do saldo remanescente dos valores de pagamentos comprovadamente indevidos realizados pela Companhia, no valor de R\$110.557 mil, devidamente atualizado monetariamente pela taxa Selic. Este pagamento está sendo realizado em 4 parcelas iguais e sucessivas, tendo sido a primeira parcela paga na data do Termo de Pagamento e as demais serão pagas na mesma data nos anos subsequentes, até sua liquidação integral. Em paralelo e em complemento ao trabalho desenvolvido pelo Comitê Independente, a Companhia, por meio dos seus assessores legais especializados, tem apoiado e colaborado com as investigações conduzidas pelas autoridades competentes. A administração da Companhia está comprometida em adotar as medidas necessárias e avaliará com o apoio de seus assessores legais especializados, a conveniência e a oportunidade de recorrer aos mecanismos legais que forem adequados à conclusão definitiva do assunto, incluindo as hipóteses de celebração de acordos com as autoridades competentes. No momento a administração da Companhia não tem como avaliar de forma precisa e confiável eventuais impactos adicionais resultantes dos fatos relacionados à "Operação Tira-Teima" apurados pela Companhia e pelo Comitê Independente. **b) Impactos à pandemia do COVID-19:** Até o momento as operações da Companhia não foram impactadas de forma relevante em relação à pandemia do COVID-19. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações municipais e/ou estaduais em todo seu parque fabril localizado em Anápolis-GO e Goiânia-GO. Em virtude de uma boa gestão da cadeia de suprimentos, os níveis de estoques da Companhia permanecem normais e capazes de manter a capacidade produtiva dentro da normalidade, não tendo sido observada interrupção no fornecimento de insumos. Em relação aos recebíveis da Companhia, o setor farmacêutico não sofre, no momento, um aumento da inadimplência e também não houve alongamento dos prazos de vencimentos, não trazendo assim impactos nestes recebíveis até o momento. As ferramentas de TI da Hypera Pharma provaram-se eficazes e juntamente com a disciplina de gestão, os colaboradores da Companhia continuam a trabalhar dentro do nível de produtividade usual. A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período de pandemia. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a administração da Companhia não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia do COVID-19 que possam trazer reflexos para a Companhia, mas continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas.

33 Eventos subsequentes

a) Aquisição de Empresa: Em 29 de janeiro de 2021, foi concluída a aquisição, pela Companhia, do portfólio selecionado de medicamentos isentos de prescrição ("OTC") e de prescrição na América Latina da Takeda Pharmaceuticals International AG ("Takeda"), incluindo Neosalidina e Dramin, pelo preço de USD 825 milhões (oitocentos e vinte e cinco milhões de dólares). A Companhia também informa que, simultaneamente à aquisição, foi concluída a venda do portfólio de 12 selecionados produtos farmacêuticos de prescrição e OTC na Argentina, Colômbia, Equador, México, Panamá e Peru à Eurofarma Laboratórios S.A., bem como a venda do produto "Xantinnon" à União Química Farmacêutica Nacional S.A. por USD 161 milhões (cento e sessenta e um milhões de dólares), e a marca Xantinnon para a União Química Farmacêutica Nacional Ltda., pelo valor de R\$95 milhões. Com a conclusão dessa operação, a Hypera Pharma reforçou seu portfólio de produtos de prescrição e ampliará de maneira relevante sua liderança no mercado de OTC, passando a deter duas das três maiores marcas de medicamentos OTC do país, de acordo com o IQVIA. A operação coloca a Companhia em posição de disputa pela liderança do mercado farmacêutico brasileiro e reforça seu portfólio único e não replicável de marcas líderes, fortalecendo também sua posição em segmentos estratégicos do mercado. O valor justo dos ativos, passivos, recebíveis, passivos contraprestações contingentes, valor total do ativo por expectativa de rentabilidade futura, entre outros, a Companhia encontra-se no período de mensuração previsto no CPC 15 - Combinação de negócios (R1), o qual não poderá exceder a um ano da data de aquisição, onde o adquirente poderá ajustar os valores provisórios reconhecidos em fase de mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos respectivos valores justos da data de aquisição. **b) Celebração de Contratos de Empréstimos:** Em 07 de janeiro de 2021, a Companhia obteve financiamento bancário junto ao Banco BNP Paribas, no valor de R\$ 95 milhões (trezentos milhões de reais), com taxa de juros de 4,18% ao ano e vencimento em 29 de dezembro de 2021. Em 27 de janeiro de 2021, a Companhia celebrou contrato de duas Cédulas de Crédito Bancário junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., por meio do qual será concedido à Companhia, um empréstimo no valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais) e outro no valor de R\$ 130.000 (cento e trinta milhões de reais), com taxa de juros de 1,30% ao ano, mais a correção do CDI, vencimento em 30 de janeiro de 2023.

Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstr